

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Diretoria da Faculdade, ao instalar o seu Conselho Acadêmico, fez constar da pauta da primeira reunião desse Colegiado, item referente ao ato de designação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão autônomo, diretamente vinculado à Diretoria da Faculdade, conforme definido no Regimento.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FCI está composta na forma prevista no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Por força dessa Lei, todas as Instituições de Educação Superior do país, possuem uma CPA. A CPA configura o elo entre o projeto específico de avaliação de cada IES e o conjunto do sistema de avaliação da educação superior do País. Nos termos da Lei nº 10.861/2004 - inciso II do artigo 11-, a CPA deve ter atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FCI, é órgão autônomo, diretamente vinculado à Diretoria da Faculdade, com as seguintes atribuições:

- Condução do processo de avaliação interna,
- Elaboração e divulgação de Relatórios de resultados dos processos de avaliação que envolvem a participação da Faculdade Cultura Inglesa,
- Sistematização e prestação de informações para os órgãos federais de avaliação e acompanhamento da Educação Superior.

A Comissão Própria de Avaliação-CPA está instalada e é constituída por um representante do Conselho Acadêmico Administrativo, um representante da Direção da Faculdade, três representantes do corpo docente, dois representantes do corpo discente, dois representantes do corpo técnico-administrativo e um da sociedade civil. Os mandatos dos membros da comissão são definidos na conformidade do Regimento da Faculdade, e ela é presidida por um dos membros, escolhido pelos seus pares. Seus assuntos e deliberações são registrados em atas e em relatórios anuais de autoavaliação institucional.

Desde sua constituição, a CPA da FCI analisa o significado e as implicações dos princípios e dimensões do SINAES no tocante à avaliação institucional, procede à revisão e atualização do projeto de avaliação institucional da FCI, e define os resultados pretendidos das suas atividades. Busca sensibilizar a comunidade acadêmica para participar efetivamente da autoavaliação. Em síntese, organiza, mantém e planeja um processo avaliativo cujos resultados são regularmente apresentados à comunidade interna e externa da Faculdade e encaminhados ao INEP/MEC.

PLANO DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE CULTURA INGLESA: EM RESUMO

FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO

Avaliar uma instituição de ensino superior não é tarefa simples, uma vez que suas funções e representações na sociedade são múltiplas. As instituições de educação superior compõem um segmento que se diferencia pelos componentes estéticos, científicos, culturais e morais que, no seu conjunto, visam a aperfeiçoar todos que delas participam. Elas criam, transformam e difundem o saber humano que, em qualquer de suas formas, deve ser sempre participativo e isso significa um permanente diálogo com a tradição, com a contemporaneidade e com as gerações futuras.

Além do seu papel fundamental na transmissão de conhecimento e formação de profissionais, o ensino superior tem como outros produtos a invenção, a inovação e a transformação. O primeiro significa decifrar as realidades escondidas na natureza e trazê-las ao conhecimento humano; a inovação leva à aplicação, à ampliação ou a nova abordagem do conhecimento existente e, finalmente, a transformação é um processo que difere dos outros dois pois trata efetivamente de promover e provocar mudanças nos saberes, nas atitudes, nas competências e nos níveis de compreensão e compromisso com a realidade das comunidades humanas.

Posto isso, desvenda-se a complexidade da avaliação da educação superior e de pronto se reconhece que cumprí-la requer planejamento e múltiplas etapas que contemplem, da melhor forma possível, as diferentes dimensões do processo educativo.

Nesse contexto é que se institui a autoavaliação, etapa primeira e essencial de um processo de avaliação que se deseja renovar continuamente, em que a avaliação se faz mediante procedimentos e instrumentos distintos e fortemente articulados, e que certamente conduzem a um resultado abrangente, justo, objetivo e que possa de fato trazer melhorias à condição institucional uma vez que, enquanto resultado, ele preserva a identidade institucional e valoriza a sua relação com o contexto em que se insere e que a justifica. No limite, é mecanismo que contribui e subsidia ações na melhoria contínua da qualidade da educação e na relevância social de seu papel.

Para que cumpra essas funções, a autoavaliação deve ser organizada na forma orientada pelo SINAES: um processo cíclico, criativo e renovador, de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a IES.

PRINCÍPIOS BÁSICOS

A sistemática de avaliação institucional da Faculdade Cultura Inglesa desenvolver-se-á de acordo com os seguintes princípios básicos:

- Necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior,
- Relevância da sua efetividade acadêmica e social;
- Aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.
- Respeito à identidade, à missão e à história da instituição
- Conscientização da necessidade da avaliação continuada e de sua aceitação por todos os setores e grupos envolvidos;
- Envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução, visando à melhoria do desempenho institucional.

OBJETIVOS

A avaliação institucional da Faculdade Cultura Inglesa desenvolver-se-á de acordo com os seguintes objetivos:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização
- Analisar e aperfeiçoar o projeto acadêmico e sócio-político da Instituição;
- Identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- Analisar criticamente as inter-relações efetivas das atividades acadêmicas e das administrativas propondo, sempre que necessário, reformulação dos projetos pedagógicos e dos procedimentos de gestão;
- Utilizar de modo eficiente, ético e relevante os recursos humanos e materiais da Instituição, fortalecendo as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
 - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
 - Prestar contas à sociedade da consonância de suas ações com as demandas científicas e sociais da atualidade;
 - Promover, pelo estudo consciente e planejado, uma adequação da instituição às exigências de um mercado cada vez mais consciente e crítico.

DIMENSÕES E INDICADORES INSTITUCIONAIS DA AVALIAÇÃO

Os indicadores globais na avaliação referem-se às dimensões como ensino, produção acadêmica, extensão e gestão universitária, e são expressos quantitativa e qualitativamente. Uma descrição mais detalhada do universo compreendido pela autoavaliação é a seguinte:¹

1. Missão e plano de desenvolvimento institucional
2. Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.
3. Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social.
4. Comunicação com a sociedade.
5. Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo e as condições de trabalho.
6. Organização e gestão da instituição.
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.
10. Sustentabilidade financeira

PLANO DE TRABALHO NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

A CPA organiza anualmente um plano de trabalho que lhe permite a realização bem sucedida da autoavaliação. São fornecidos a seguir os pressupostos e referenciais para a organização desse plano.

ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de avaliação da Faculdade Cultura Inglesa é construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de que se possam estimular os atores – docentes, técnico-administrativos, dirigentes e discentes - a efetivamente participarem. Para tanto, sua execução envolve as seguintes etapas:

I - Preparação: esta etapa é concebida no sentido de:

- a.- buscar o envolvimento da comunidade acadêmica na permanente atualização da da proposta avaliativa.

¹ <http://www.inep.gov.br> Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições – SINAES/INEP/MEC., 2004. Acesso em setembro 2010.

b.- sensibilizar todos os envolvidos no programa: dirigentes, docentes, estudantes e servidores, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos que serão adotados e a forma como os trabalhos serão desenvolvidos.

II - Desenvolvimento: é a etapa que compreende:

a.- o levantamento e a organização de dados e informações institucionais;

b.- a construção dos instrumentos de avaliação: questionários, roteiros de entrevistas etc;

c.- a definição da metodologia de aplicação;

d.- aplicação dos instrumentos de avaliação;

e.- análise e interpretação dos dados.

III - Consolidação: etapa que compreende a preparação de relatórios com os indicativos das iniciativas que devem ser desencadeadas para a melhoria da qualidade do serviço educacional, e que, como anteriormente assinalado, subsidiem a gestão da IES. Deverão ser produzidos e organizados, entre outros:

a.- Relatórios parciais dos resultados obtidos nos diferentes momentos de avaliação que deverão ser aprovados pela comunidade acadêmica;

b.- Relatório Final de Autoavaliação dando contas do trabalho desenvolvido, destacando, entre outros elementos, a metodologia, os instrumentos utilizados para operacionalizar a proposta de autoavaliação, as formas de análise e de tratamento dos dados, de acordo com a missão e os objetivos da IES e incorporando a análise crítica da etapa do processo de autoavaliação a que se refere o relatório, descrevendo, para cada uma das dez dimensões contidas na Lei que institui o SINAES: as ações planejadas e realizadas, as fragilidades e as potencialidades identificadas e as formas de incorporação dos resultados da autoavaliação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.² Os destinatários desse relatório serão os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Além disso, o relatório apresentará sugestões para ações de natureza administrativa, político-pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

c.- Análise, discussão e aprovação do Relatório Final da Avaliação Institucional.

d.- Divulgação dos resultados gerais obtidos a todos os segmentos envolvidos na autoavaliação e à sociedade civil.

e.- Protocolo eletrônico do Relatório Final no Sistema e-mec, de acordo com os prazos definidos pelo INEP.

f.- Realização de eventos para difusão da cultura da avaliação.

² <http://www.inep.gov.br> Sugestão de Relatório de Autoavaliação. CONAES/ INEP 2005. Acesso em setembro de 2010.

RECURSOS MATERIAIS

A CPA vai conta com recursos orçamentários para o desenvolvimento do projeto de avaliação. Eles poderão ser usados no pagamento de despesas de serviços de terceiros para a confecção de folhetos e outras publicações, para o pagamento de despesas de hospedagem e transporte de conferencistas, etc.

METODOLOGIA

O processo de autoavaliação da Faculdade Cultura Inglesa será construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de que se possam estimular docentes, gestores, técnico-administrativos e discentes, a efetivamente participar.

Para tanto, propõe-se a sua execução mediante a utilização dos seguintes procedimentos metodológicos:

1. Análise documental: em especial, do PDI e de publicações oficiais relativas ao contexto da instituição (matrículas, resultados das avaliações internas e externas, índice de faltas de docentes e discentes, por turma e cursos, entre outras); estudos e publicações sobre as habilitações oferecidas e sobre as tendências e demandas da educação superior em São Paulo.

2. Pesquisas de orientação quantitativa e qualitativa, que permitam diagnosticar as percepções da comunidade acadêmica da Faculdade quanto ao desenvolvimento institucional, principalmente no que se refere a: coerência da instituição em relação à sua missão, adequação da infraestrutura física, clima organizacional (incluindo cursos e a dinâmica de sala de aula); qualidade dos serviços de apoio; qualidade do ensino e aprendizagem.

Nessas pesquisas são utilizados questionários disponibilizados via Internet, para preenchimento de uma série ordenada de perguntas de múltipla escolha. Os alunos respondem o questionário no laboratório de computação bem como através da internet pelo site da Faculdade na área restrita aos alunos.

A coleta de informações tanto documentais quanto dos questionários é coordenada pela CPA a quem cabe, em colaboração com as áreas da gestão acadêmica e institucional, definir e organizar os sistemas de coletas de dados compatíveis com as necessidades do Plano de Autoavaliação e com as obrigações institucionais junto ao Censo da Educação Superior. O fornecimento dos dados atualizados e a manutenção de estreita colaboração com a Comissão devem garantir a homogeneidade, a veracidade e a transparência dos dados institucionais.

PESQUISA COM QUESTIONÁRIOS

A aplicação de questionários pode ser realizada em mais de uma etapa e mediante a utilização de diferentes instrumentos. De modo geral, a aplicação envolve:

a) um questionário para determinação do perfil do aluno ingressante.

b) um questionário básico, instrumento fechado, aplicado no universo de segmentos da Faculdade Cultura Inglesa e destinado a avaliar a instituição no contexto das dimensões do SINAES.

c) um questionário específico, para a avaliação de desempenho docente, entrevistando alunos, docentes e gestores;

À medida que avança o processo de autoavaliação, são construídos vários instrumentos de pesquisa, em especial os questionários específicos, para avaliação do curso, entrevistando alunos, docentes e gestores e outros reservados aos egressos, à sociedade e aos parceiros da Faculdade Cultura Inglesa.

ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os dados e as informações apresentados pela CPA são fruto de análises e interpretações dos questionários respondidos pelos segmentos discente, docente e técnico-administrativo da FCI, que fornecem subsídios e auxiliam no planejamento e na execução de ações de melhoria e correção de rumos da faculdade.

A divulgação pela CPA das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica é feita:

- em cartazes de divulgação afixados nas salas de aula, biblioteca e quadros de aviso das áreas comuns da FCI;

- em reuniões de divulgação dos resultados com a comunidade acadêmica e com a sociedade;

- em reuniões nas reuniões da CPA para planejamento e discussão da continuidade do processo de avaliação e de preparação para avaliação externa,

- em reuniões com os gestores institucionais para avaliar indicações para a proposição de medidas de melhoria da qualidade institucional e identificar rumos de continuidade do processo avaliativo

- em atividades de formação em avaliação, principalmente palestras para os segmentos da comunidade acadêmica

- em relatórios encaminhados ao corpo docente, tendo em vista, especialmente, as orientações que deles emana para a dinâmica necessária dos Projetos Pedagógicos dos Cursos; aos órgãos colegiados e instâncias da administração superior da Instituição e ao

INEP/MEC, órgão federal responsável pelas avaliações da educação superior, anualmente, nos prazos estabelecidos.

Considerando essa diversidade de leitores, a CPA da FCI dedica especial atenção à clareza na comunicação das informações e ao caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

Em relação à avaliação externa, a FCI vivenciou uma experiência importante, definitiva para a consolidação da CPA: designada logo após o credenciamento da faculdade, seu primeiro trabalho foi o de analisar detidamente o relatório da avaliação de credenciamento o que lhe permitiu uma visão completa da apreciação externa do plano institucional e nela reconhecer a importância de cada uma das dimensões avaliadas para a consolidação da faculdade, bem como identificar as primeiras medidas a serem efetivadas para a correção de fragilidades apontadas pela avaliação externa.

Mais recentemente, a CPA prepara e assiste os processos de avaliação externa conduzidos pelo INEP/MEC, para cumprimento de atos regulatórios. Igualmente, participa da avaliação fornecendo as informações que lhes são solicitadas. Ao final do processo, a leitura atenta do relatório é a primeira ação da CPA, da qual coleta os elementos para a composição de ações de divulgação dos resultados dessas avaliações bem como para desencadear propostas para correção das fragilidades apontadas.

Ressalte-se ainda que a Faculdade Cultura Inglesa, sempre que tem oportunidade, envia representante da CPA para participar de eventos e treinamentos promovidos pelo INEP/MEC.